MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS VITÓRIA
Avenida Vitória, 1729 – Jucutuquara – 29040-780 – Vitória/ ES

ANEXO III –ESCOPO E ORIENTAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS, POR LINHA TEMÁTICA

Linha de pesquisa: FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM ENSINO DE HUMANIDADES

Nome do docente: Aldieris Braz Amorim Caprini e Carlos Eugênio Soares de Lemos

Linha Temática: Educação das Relações Étnico-Raciais

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA

A linha temática privilegia estudos e pesquisas no Ensino de Humanidades sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais na formação de professores, numa perspectiva epistemológica decolonial, objetivando a criação de produtos educacionais que contribuam para a descolonização dos saberes instituídos por uma visão eurocêntrica na formação docente da Educação Básica e da Educação Superior.

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. **Revista Brasileira de Ciência Política** [online], n. 11, p. 89-117, 2013.

CAPRINI, A. B. A.; AROEIRA, K. ; SERAFIM, N. J. R. . Formação docente e descolonização do currículo: Congo e Folia de Reis na Serra/ES. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 7, p. 93-109, 2021.

GOMES, Nilma Lino. Relações Étnico-Raciais, Educação e Descolonização dos Currículos. n. 1, pp. 15-40. **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 1, p. 98-109, jan./abr. 2012.

NASCIMENTO, Gabriel. **Racismo linguístico** – os subterrâneos da linguagem e do racismo. Belo Horizonte: Letramento, 2019.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes; CANDAU, Vera Maria Ferrão. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. **Educação em Revista** [online]. 2010, v. 26,

VERONELLI, Gabriella. Sobre a colonialidade da linguagem. **Revista X**, Curitiba, v. 16, n. 1, p. 80-100, 2021.

Nome do docente: Fernanda Zanetti Becalli

Linha Temática: Alfabetização de crianças

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA

Desenvolve pesquisas sobre o processo ensino aprendizagem da Língua Portuguesa na alfabetização escolar de crianças, bem como sobre as políticas/programas/projetos de formação inicial e/ou continuada de professoras alfabetizadoras que versam a respeito desta temática.

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

BECALLI, F Z; SCHWARTZ, C M. O ensino da leitura no Brasil e seus fundamentos teóricos emetodológicos. **Revista de Educação Pública**, v. 24, p. 13-32, 2015.

PINHEIRO, G. O.; SCHWARTZ, C. M.; BECALLI, F. Z. O ensino das convenções gráficas na alfabetização. **Revista Educação Em Questão** (ONLINE), v. 57, p. 1-26, 2019.

SCHWARTZ, C. M.; BECALLI, F. Z.; OLIVEIRA, G. L. A. Regime de colaboração na política de formação de professores alfabetizadores: limites para a gestão democrática. **Cadernos De Pesquisa**, v. 27, p. 195-221, 2020.

SOUZA, S. J; ALBUQUERQUE, E. D. P. A pesquisa em ciências humanas: uma leiturabakhtiniana. **Bakhtiniana:** Revista de Estudos do Discurso, v. 7, n. 2, p. 109-122, 2012.

Nome do docente: André Effgen de Aguiar

Linha Temática: Linguagens, Letramentos e Estudos Decoloniais

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA:
Interesse em pesquisas que envolvam a(s) linguagem(ns) como prática social, esta linha abraça estudos voltados para a área dos Letramentos e dos Multiletramentos, com ênfase nas interfaces do Letramento Crítico e da Digitalidade na formação inicial e/ou continuada de professores. Por entender a formação de professores na perspectiva da colaboração, da transgressão, da resistência e da (re)existência, incentivamos pesquisas que reflitam sobre a formação de professores na perspectiva Decolonial, objetivando a produção de produtos educacionais que questionem as colonialidades do poder, do saber e do ser e promovam a formação de professores políticos, engajados, críticos e transgressores de currículos eurocentrados.

ORIENTAÇÃO
BIBLIOGRÁFICA

AGUIAR, A. E. **Aprendendo a leitura perversa do mundo:** a formação com professores na perspectiva do letramento crítico. São Carlos: Pedro e João Editores, 2023. 290p.

GRUPO NOVA LONDRES. Uma Pedagogia dos Multiletramentos: Projetando Futuros Sociais. Tradução de Deise Nancy de Morais, Gabriela Claudino Grande, Rafaela Salemme Bolsarin Biazotti, Roziane Keila Grando. **Revista Linguagem em Foco**, v.13, n.2, 2021. p. 101-145.

JORDÃO, C. M. No tabuleiro da professora tem...letramento crítico? In: JESUS, D. M. de; CARBONIERI, D. **Práticas de multiletramentos e letramento crítico**: outros sentidos para a sala de aula de línguas estrangeiras. Campinas-SP; Pontes, 2016, p.41-56.

MALDONALDO-TORRES, N. La descolonización y el giro des-colonial. **Tabula Rasa,** Bogotá - Colombia, n. 9, p.61-72, jul.-dic. 2008.

WALSH, C. Lo pedagógico y lo decolonial. Entretejiendo caminhos. *In:* WALSH, C. **Pedagogias decoloniales.** Prácticas insurgents de resistir, (re) existir y (re) vivir. TOMO I. Quito: Abya Yala, 2013. p. 23-68.

Nome do docente: Dilza Côco

Linha Temática: Educação na cidade e humanidades

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA

A linha temática volta-se aos estudos e pesquisas sobre Educação na Cidade no contexto da formação de professores da área de ensino de humanidades. Alinha-se a uma perspectiva crítica fundamentada no conceito de direito a cidade. Para isso privilegia alguns tipos de abordagens de pesquisas, a saber:

a) abordagem que fomenta o diálogo entre diferentes espaços da cidade por meio de visitas (viagens formativas) e de estudos sobre esses locais;
b) abordagem que promove o estudo sobre a cidade estimulando a compreensão de diferentes versões sobre o seu processo histórico de transformação, inferindo sobre os aspectos ideológicos de cada uma delas; e
c) abordagem que contempla o estudo de diferentes representações artísticas (pinturas, filmes, músicas, poesias) criadas e inspiradas pela vida na cidade.

ORIENTAÇÃO
BIBLIOGRÁFICA

CHISTÉ, P. S. **Entre o direito à literatura e o direito à cidade**: mediações das "Cidades Invisíveis" para a formação do leitor responsivo. São Carlos, SP: Editora Pedro e João, 2021.

CÔCO, D.; CHISTÉ, P. S. DELLA FONTE, S. S.; MACÊDO, É. S. **Educação na Cidade**: diálogos e caminhos do Gepech. São Carlos, SP: Editora Pedro e João, 2021.

CÔCO, D.; CHISTÉ, P. S.; DELLA FONTE, S. S.; JACINTHO, A. L. N. **Educação na cidade:** reflexões, viagens formativas e arte. São Carlos, SP: Editoria Pedro e João e Edifes/ES, 2022.

CÔCO, D.; DELLA FONTE, S. S.; CHISTÉ, P. S.; MACÊDO, É. S. Visita mediada (viagem formativa) na perspectiva da Educação na Cidade: Alguns aspectos teórico metodológicos. **Investigação Qualitativa em Educação**: Avanços e Desafios. Portugal: Ludomédia, 2022.

PEREIRA, Fábia Lacerda de Brito Victor; CÔCO, Dilza. Processo de sistematização e validação de produto educacional em Ensino de Humanidades: uma experiência coletiva com professores da Educação Básica. **Educitec** - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Manaus, Brasil, v. 11, n. jan./dez., p. e259125, 2025.

Nome do docente: Flávia Nascimento Ribeiro

Linha Temática: Educação Ambiental e Sustentabilidade

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA

Esta linha temática propõe investigar as interações entre a Educação Ambiental, a Sustentabilidade e o Ensino de Humanidades, no contexto da formação cidadã crítica, ética e emancipatória. Parte-se da concepção da Educação Ambiental como um campo interdisciplinar e transdisciplinar, que integra saberes científicos, populares, tradicionais e humanísticos, visando à compreensão e ao enfrentamento dos desafios socioambientais contemporâneos. Por meio de abordagens educativas que estimulem a reflexão crítica, o pensamento complexo, o diálogo intercultural, a justiça socioambiental e a promoção dos Direitos Humanos, busca-se fomentar práticas pedagógicas que reconheçam a diversidade de sujeitos, territórios e epistemologias.

As pesquisas nesta linha abrangem o estudo de práticas educativas escolares e não escolares, políticas públicas, currículos, materiais didáticos, formação de professores e metodologias interdisciplinares.

São temas de interesse desta linha:

- Práticas educativas em Educação Ambiental nos diferentes níveis e modalidades de ensino;
- Educação Ambiental crítica e pós-crítica e os desafios da formação docente;
- Saberes locais, etnoconhecimentos e epistemologias do Sul como fundamentos para o ensino e a sustentabilidade;
- Políticas educacionais e ambientais no contexto da educação pública e democrática;
- Dimensões éticas, estéticas, culturais e políticas da Educação Ambiental, da Sustentabilidade e da Humanidades.

O objetivo geral desta linha é contribuir para a produção de conhecimento que subsidie a construção de práticas educativas integradas, comprometidas com a transformação social, a justiça socioambiental, a equidade e o respeito à diversidade da vida e das culturas.

ORIENTAÇÃO
BIBLIOGRÁFICA

CARVALHO, I. C. M. **A invenção do sujeito ecológico:** identidades e subjetividade na formação dos educadores ambientais. In: SATO, M. & CARVALHO, I. C. M. (orgs) Educação Ambiental; pesquisa e desafios. Porto Alegre, Artmed, 2005.

MATURANA, H. Uma abordagem da educação atual na perspectiva da Biologia do conhecimento. In: Maturana, H. **Emoções e linguagem na educação e na política**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

RIBEIRO, Flávia Nascimento; ROLDI, Ana Paula Dias Pazzaglini. A Educação Ambiental e o pensamento pós-colonial: narrativas de pesquisas. **Ambiente &**

Educação: Revista de Educação Ambiental, *[S. l.]*, v. 26, n. 2, p. 330–335, 2022.

RIBEIRO, Flávia N. **Edgar Morin**, o pensamento complexo e a Educação. Revista Pró-Discente. v. 17. nº 2., 2011.

TRISTÃO, Martha. Educação Ambiental e a descolonização do pensamento. **REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, *[S. l.]*, p. 28–49, 2016.

Nome do docente: Jaqueline Maissiat e Raoni Schimitt Huapaya

Linha Temática: Inteligência Artificial e Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA

A linha temática privilegia estudos e pesquisas no Ensino de Humanidades sobre a formação de professores e o uso das tecnologias digitais como ferramentas para potencializar o ensino e a aprendizagem independente do nível, da área de conhecimento e da modalidade de ensino. Vamos priorizar pesquisas que indiquem caminhos para atuação docente e aplicação das políticas públicas que envolvam tecnologias digitais, pensamento computacional e cultura digital.

Metodologicamente, a linha temática também se interessa por revisão bibliográfica em torno do tema e pela organização de uma base de dados sobre experiências práticas no uso de IA e a elaboração de materiais didáticos que integrem a IA de maneira crítica. Nesse sentido, as pesquisas desta linha buscam problematizar as tensões geradas pela mediação tecnológica no ensino, abordando questões como a autonomia intelectual dos estudantes e o impacto das tecnologias digitais na formação crítica.

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

HUTSON, J.; SCHNELLMANN, A. The Poetry of Prompts: The Collaborative Role of Generative Artificial Intelligence in the Creation of Poetry and the Anxiety of Machine Influence. Global Journal of Computer Science and Technology, v. 23, n. D1, p. 1–14, 2023.

QUADROS-FLORES, Paula Alves de; RAPOSO-RIVAS, Manuela. A inclusão de tecnologias digitais na educação: (re)construção da identidade profissional docente na prática. **Revista Practicum**. V2(2), julio-dicie,, p. 2-17. 2017.

KITTLER, F. A. **Mídias ópticas**. São Paulo: Contraponto, 2016.

POLICARPO, Clayton; SANTAELLA, Lucia. A estética do conhecimento nas redes digitais. **Dialogia**, São Paulo, n. 28, p. 29-45. 2018.

SCHUHMACHER, Vera Rejane Niedersberg; OLIVEIRA, Eliane Damian De Bona de; SCHUHMACHER, Elcio. A epistemologia do obstáculo docente no uso da Tecnologia Digital da Informação e Comunicação. **Ciên. Educ**., v. 30, e24031, 2024.

Nome do docente: Letícia Queiroz de Carvalho
Linha Temática: Educação literária, linguagem e formação de professores
ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA Estudos de literatura e linguagem e suas relações histórico-sociais com os processos formativos de professores de Literatura e áreas correlatas. Reflexões sobre o ensino de literatura ancoradas na perspectiva enunciativo-dialógica da linguagem e em autores representativos da educação literária. Elaboração de projetos vinculados ao ensino da literatura no material didático e na prática docente.
ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA
ANDRUETTO, María Teresa. “Elogio da dificuldade: formar um leitor de literatura”. In:. **A leitura, outra revolução.** São Paulo: Ed. Sesc São Paulo, 2017, p.79-95. BAKHTIN, M. A ciência da literatura hoje: resposta e uma pergunta da revista NoviMir.In: BAKHTIN, M. **Notas sobre literatura, cultura e ciências humanas**. Organização, tradução, notas e posfácio: Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2017, p. 9-20. COMPAGNON,Antoine. **Literatura para quê?** Belo Horizonte: Editora UFMG,2009. FICHTNER, Bernd; FOERSTE, Erineu; CARVALHO, Letícia Queiroz de. Literatura na escola: questões sobre práxis literária docente. **Revista Educação e Cultura Contemporânea,**v. 19,n.60,p.112-134,2022.

Nome do docente: Rodrigo Ferreira Rodrigues

Linha Temática: Políticas e práticas de gestão e docência na educação básica pública

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA

Investiga as políticas públicas educacionais, de formação de professores e gestores escolares (diretores e/ou pedagogos) em todos os níveis de governo, bem como em âmbito global/internacional, de modo a **analisar dissonâncias e consonâncias nas relações entre o público, o privado e o terceiro setor de interesse empresarial** na implementação de políticas públicas de educação, articulado em redes políticas, bem como suas implicações à democratização e garantia ao direito educação nas redefinições do papel do Estado privilegiando os estudos sob a perspectiva crítica compreensiva de análise no campo das políticas educacionais.

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

ADRIÃO, T. **Dimensões da privatização da Educação Básica no Brasil: um diálogo com a produção acadêmica a partir de 1990**. Meio Eletrônico. Brasília, ANPAE, 2022.

PERONI, Vera Maria Vidal; ROSSI, Alexandre José; LIMA, Paula Valim de. (Org.). **Diálogos sobre a relação entre o público e o privado no Brasil e América Latina.** São Paulo: Livraria Física, 2021.

SHIROMA, E. O. Redes, experts e a internacionalização de políticas educacionais. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, [S. l.], v. 5, p. 1–22, 2019

SOUZA, A. R.; MOREIRA, C. R. B. S. A Sociologia Weberiana e sua articulação com a pesquisa em Políticas Educacionais. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 41, n. 3, p. 931-949, jul./set. 2016.

Linha de pesquisa: PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ENSINO DE HUMANIDADES

Nome do docente: Adolfo Miranda Oleare

Linha Temática: Perspectivas educacionais contra-hegemônicas

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA

A partir da crítica de Friedrich Nietzsche à instrumentalização capitalista da cultura, da ciência e da educação na Alemanha da segunda metade do século XIX, pretende-se investigar:

1) os impactos do neoliberalismo no campo educacional contemporâneo (Brasil e mundo);
2) as propostas contra-hegemônicas da pedagogia socialista;
3) o debate educacional desenvolvido no âmbito de movimentos populares brasileiros, tais como o Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra e o Movimento dos Pequenos Agricultores.

Nessa perspectiva, acolhem-se propostas de educação formal e não-formal, baseadas em experiências históricas dos movimentos populares, sobretudo daqueles vinculados à Educação do campo, com vistas à proposição de práticas educativas e produtos educacionais dedicados à elaboração de alternativas ao modelo de educação hegemônico no capitalismo periférico brasileiro.

ORIENTAÇÃO
BIBLIOGRÁFICA

CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**: escola é mais do que escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

KRUPSKAYA, Nadezhda.Konstantinovna. **A construção da pedagogia socialista**. São Paulo: Expressão Popular, 2017.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa**: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. São Paulo: Boitempo, 2019.

NIETZSCHE, Friedrich. **Escritos sobre educação**. 7. ed. Rio de Janeiro: PUCRio; São Paulo: Ed. Loyola, 2014.

Nome do docente: Antônio Carlos Gomes

Linha Temática: Literatura e Linguagem

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA

Em nossa linha temática o interesse é trabalhar com reflexões sobre as linguagens, dando ênfase à semântica da língua(gem) sob uma abordagem epilinguística em diálogo com as humanidades. Nosso foco principal é a práxis educativa por meio de projetos de pesquisa sobre as operações de linguagem na leitura, na análise linguística e nas representações do ser mais humano de modo a privilegiar a criatividade e autonomia nas atividades enunciativas.

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

BRAZ, C. F.; GOMES, A. C. As minorias sociais na escola e a luta por um espaço de discussão a partir do jogo dos outros. In: JACINTHO, A. L. N.; SANTOS, L. B. dos; CARVALHO, L. Q. de (Orgs). **O ensino de letras e humanidades em cena: desafios e perspectivas na educação básica**. São Carlos, SP: Pedro e João Editores, 2021, p. 56-82.

FRANCHI, C. **Criatividade e gramática**. São Paulo: Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas, 1991.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 23 ed. SãoPaulo: Cortez, 1989.

GERALDI, J. W. **A leitura da sala de aula**: as muitas faces de um leitor. São Paulo: FDE, p.79-84, 1988. Série ideias, n, 5.

REZENDE, L. M. Atividade epilinguística e o ensino de língua portuguesa. **Revista do GEL,** São Paulo, v. 5, n. 1, p. 95-108, 2008.

Nome dos docentes: Davis Moreira Alvim e Luciana Silvestre Girelli

Linha Temática: Práticas educativas e Polarização Política

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA

Seja bem-vindo ao mundo daqueles que não têm medo de conversar sobre política, que acreditam no diálogo democrático nas escolas e em expressões saudáveis de dissenso entre estudantes.

A linha temática recebe propostas voltadas para o debate político na educação formal ou não formal. Busca-se compreender como os conflitos políticos atravessam a educação. Serão avaliados projetos de pesquisa que abordem a polarização política nacional ou internacional, desde que relacionados ao Ensino de Humanidades. Destacam-se temas como: relações entre progressistas e conservadores na educação; tensões entre direita e esquerda na escola; bolsonarismo e lulismo entre estudantes; política, escola e juventude; ensino de política; organizações, protestos e resistências estudantis; alunos de direita e/ou esquerda na escola; amizades, afetos e conflitos estudantis; religião, política e ensino; política, ambiente virtual e seus impactos na educação. Também podem ser apresentados projetos que apostem no debate sobre temas específicos que dividem progressistas e conservadores no Brasil, tais como as como: democracia, golpe de estado, aborto, doutrinação escolar, porte de armas, liberdade de expressão, voto impresso, gênero e sexualidade, anistia, entre outros.

Além disso, busca-se o desenvolvimento de práticas educativas e produtos educacionais que estimulem a expressão das múltiplas visões políticas na comunidade educacional, sob uma perspectiva democrática e plural.

Os projetos de pesquisa devem **evitar o maniqueísmo**, visando uma pesquisa composta por estudantes e professores politicamente múltiplos. Espera-se que as propostas mergulhem sem medo nas potências do conflito político para propor formas de ensinar e aprender.

Para entender melhor a linha temática, consulte especialmente o perfil do grupo de pesquisa (PEPP) no Instagram.

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

ALVIM, D. M.; MAÇÃO, I. R.; GIRELLI, L. S. Guerras culturais escolares: 7 pontos para desarmar o campo minado. In: ROSEIRO, Steferson Zanoni; RODRIGUES, José Raimundo; RODRIGUES, Alexsandro. **Faburlações de escola**. Itapiranga: Schreiben, 2022, p. 64-77.

GIRELLI, Luciana Silvestre. **Entre a direita e a esquerda no Brasil popular**: um estudo sobre a formação da identificação política de estudantes do Proeja/Ifes nas eleições presidenciais brasileiras de 2018 e 2022. 2024. 289 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Humanas e Naturais, Vitória, 2024. p. 212-254.

INSTAGRAM. Grupo de pesquisa Práticas educativas e polarização política. Disponível em: https://www.instagram.com/pepp_ifes?igsh=eGZ0YzlhZXA5aG95

MASSCHELEIN, J.; SIMONS, M. **Em defesa da escola**: uma questão pública. Belo Horizonte: Autêntica, 2014, capítulo 2.

MEDEIROS, Danilo. A polarização política, em 9 pontos. **Nexo – Políticas públicas**. 19.11.2024.

PINHEIRO-MACHADO, R.; MURY SCALCO, L. Da esperança ao ódio: juventude, política e pobreza do lulismo ao bolsonarismo. **Cadernos IHU ideias**, Instituto Humanitas Unisinos. São Leopoldo: Universidadedo Vale do Rio dos Sinos, ano 1, n. 1. p. 3-13, 2018.

Nome do docente: Sabrine Lino Pinto

Linha Temática: Educação, Sociedade e Informação

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA

A linha reúne pesquisas que visem contribuir para práticas colaborativas interdisciplinares, competência em informação e competência leitora no ensino de humanidades que são (re) produzidos no espaço educativo, em espaços não formais e na biblioteca, relacionando ciência e vida prática. Reflete de forma crítica sobre o cotidiano e as implicações éticas da Inteligência Artificial (IA) na atual Sociedade da Informação, considerando o ambiente em sua totalidade. Nesse contexto, empenha-se em compreender os desafios educacionais e informacionais em um cenário de mudanças trazidas pela desinformação que impactam a vida em sociedade.

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

DAMIANI, M. F.; ROCHEFORT, R. S.; CASTRO, R. F. de; RODRIGUES, M. R.; PINHEIRO, S. S. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de Educação** (UFPel), Pelotas, v. 45, p. 57-67, 2013.

MARCUSE, H. **A ideologia da sociedade industrial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1973.

MARQUES, J. F.; ALVES, E. C.; ALENCAR, A. P. Pensar, agir e intervir: ações de extensão para o combate à desinformação na educação básica. **Revista Sociais e Humanas**, v. 36, n. 1, 2023.

PINTO, S. L.; CID, E. F. K.; ARAUJO JUNIOR, A. C. (Org.). **Desbravando o Caparaó Capixaba: propostas educativas de Educação Ambiental e ensino de humanidades**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2024. v. 1. 137 p.

SAVIANI, D. O conceito dialético de mediação na pedagogia histórico-crítica em intermediação com a psicologia histórico-cultural. **Germinal**: marxismo e educação em debate, Salvador, v. 7, n. 1, p. 26-43, 2015.

Nome do (s) docente (s): Leonardo Bis dos Santos e Robson Malacarne
Linha Temática: O ensino de humanidades em territórios educativos: relações socioambientais em periferias urbanas
ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA
Enfatizamos nesta linha de pesquisa a abordagem de periferias urbanas como territórios educativos para o ensino de humanidades, valorizando a educação não formal em espaços não formais de educação. Admite-se a leitura do território educativo em suas relações materiais, simbólicas e/ou entendido como metáfora, sempre estabelecida sua relação com o ensino de humanidades. Vamos priorizar pesquisas que tratem o debate a partir de tecnologias sociais, práticas extensionistas e que dialoguem com o conceito de soluções baseadas na natureza e economia criativa de base comunitária, em comunidades periféricas e favelas.
ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA
FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. GOHN, M. G. **Educação não formal e o educador social**: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010. SANTOS, L. B. Ensino de humanidades no Brasil: contribuições do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades para formação humana integral. In: Revista Inclusiones: **Revista de Humanidades y Ciencias Sociales**, v. 9, p. 375-392, 2022. DERRIDA, J. Da economia restrita a economia geral. In: DERRIDA, J. Escritura e a diferença. São Paulo: **Perspectiva**, 2012, 1967, p. 368-406. OLIVEIRA, L. L. de; SANTOS, L. B. dos; MALACARNE, R. Metáfora Sys.terna: em busca de uma metodologia de extensão baseada na desconstrução. In: **Caminhos da Educação**: diálogos culturas e diversidades, n. 5, v. 3, p. 01-20.

Nome do docente: Eliesér Toretta Zen e Júlio de Souza Santos

Linha Temática: Educação de Jovens e Adultos na cidade e no campo

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA

A linha temática busca desenvolver estudos e pesquisas sobre práticas educativas na Educação de Jovens e Adultos (EJA), na EJA integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e na interface da EJA com a Educação do Campo, com ênfase em abordagens fenomenológicas, tendo em vista a valorização das experiências vividas e a perspectiva da formação humana integral.

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

FREIRE, P. A concepção “bancária” de educação como instrumento da opressão: seus pressupostos, sua crítica. In: FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 62. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016, p. 79-106.

RAMOS, M. O trabalho como base da formação humana: síntese da essência e da existência do ser. In: RAMOS, Marise. **Trabalho, educação e correntes pedagógicas no Brasil**: um estudo a partir da formação dos trabalhadores técnicos da saúde. Rio de Janeiro, EPSJV, UFRJ, 2010. p. 94-132.

SILVA, T. T. Contra a concepção técnica: os reconceptualistas. In: SILVA, T. T. **Documentos de identidade:** uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019, p. 37-44.

Nome do docente: Nelson Martinelli Filho

Linha Temática: Educação literária e testemunho

ESCOPO DA LINHA TEMÁTICA

Estudos sobre literatura com foco no debate sobre práticas educativas que evidenciem, a partir da leitura do texto literário, uma análise crítica de contextos de violência, exclusão e autoritarismo, bem como do tensionamento entre sujeito e sociedade sob as disputas no campo da memória. Nesse sentido, os conceitos centrais a serem abordados são o de testemunho e o de literatura de testemunho, que contemplam textos literários (em quaisquer gêneros) produzidos por vítimas de guerras, genocídios, violência de Estado, regimes autoritários e ditatoriais, incluindo também outras formas estruturais, tais como a violência de gênero, o racismo, a homofobia, a xenofobia etc. Tais abordagens consideram os aspectos particulares do texto literário, amparados pela teoria e pela crítica literárias, mas também dialogam diretamente com demais campos das Humanidades, como História, Sociologia e Filosofia. São relevantes, igualmente, as contribuições da Psicanálise para a abordagem dos efeitos psíquicos em resposta às situações de violência. Os projetos vinculados a esta linha temática devem, portanto, propor análise de textos literários, em perspectiva teórica e crítico-historiográfica via literatura de testemunho, com foco na interlocução com educação literária a partir de práticas educativas.

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

GINZBURG, J. Linguagem e trauma na escrita do testemunho. **Revista Conexão Letras**, v. 3, n. 3, 2015.

MARTINELLI Filho, Nelson. **Formas de esquecer: o estatuto da memória em contos de Bernardo Kucinski**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.

PAULA, Marcelo Ferraz de. Intruso, incômodo e urgente: lugares do testemunho no ensino de literatura. **Via Atlântica**, São Paulo, n. 28, p. 121, dez. 2015.

PIMENTA, Bruno Nicoli; MARTINELLI FILHO, Nelson. **Ditadura e testemunho na escola**: memória e formação do leitor. Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo, 2023.

SALGUEIRO, Wilberth. O que é literatura de testemunho (e considerações em torno de Graciliano Ramos, Alex Polari e André du Rap). Matraga - **Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ**, v. 19, n. 31, 2012.